

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	<i>Escola Secundária de Resende</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: +351 254 870 160</i> <i>e-mail: esresende@aeresende.pt</i>

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<i>23 de novembro de 2023</i>
Morada da entidade formadora	<i>Rua da Escola Secundária, 4660 – 223</i>

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	<i>António Luís Pinto Marques</i> <i>Diretor do Agrupamento de Escolas de Resende</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: +351 254 870 160</i> <i>e-mail: diretor@aeresende.pt</i>

Relator do Relatório do Operador <i>(conforme aplicável)</i>	
Nome e cargo de direção exercido	<i>António Luís Pinto Marques</i> <i>Diretor do Agrupamento de Escolas de Resende</i> <i>Sandra Pinto, Coordenadora EQAVET</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: +351 254 870 160</i> <i>e-mail: diretor@aeresende.pt</i>

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Nelson Maria Abreu Castro Neves</i>	<i>José Carlos Pereira de Moraes</i>
<i>917554408</i> <i>nneves@ispgaya.pt</i>	<i>926947916</i> <i>jmoraes@ispgaya.pt</i>
<i>ISPGAYA</i>	<i>ISPGAYA</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade – Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	<ul style="list-style-type: none"> • O Responsável da Entidade Formadora • O Responsável da Qualidade • O Diretor Pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> • António Marques, Diretor • Sandra Pinto, Coordenadora EQAVET • Sandra Silva, Subdiretora
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutores para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	<ul style="list-style-type: none"> • Sandra Silva, Subdiretora
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	<ul style="list-style-type: none"> • Rodrigo Alexandre, 3º F, Curso Técnico(a) de Informática - Sistemas • Daniel Pinto, 3º E, Curso Técnico(a) de Mecatrónica • Inês Azevedo, 3º G, Curso Técnico(a) Comercial • Mª Helena Loureiro, 3º H, Curso Técnico(a) Administrativo
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma • 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica • 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente • 1 representante do pessoal não docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Rui Costa - Diretor do CP de Informática- Sistemas • Carla Rodrigues - Diretora de Turma do CP de Alojamento Hoteleiro e Informática – Sistemas • Joaquim Pereira - Docente do CP Informática - Sistemas • António Cabral - Docente do CP de Mecatrónica • Jorge Xavier - Coordenador dos técnicos do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família • Valter Barrosa - Coordenador Técnico
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> • 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade • 1 elemento do órgão consultivo da entidade • 1 dos atuais Tutores da FCT • 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais • 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	<ul style="list-style-type: none"> • Luís Pereira, empresa de Eletricidade Automóvel • Jorge Cardoso, empresa de Reparação de eletrodomésticos • Carla Costa, Representante da Câmara Municipal no Conselho Geral • Paulo Moreira, Tutor da FCT do CP de Técnico de Informática e Sistemas • Adérito Lopes, Presidente da Associação de Pais • Álvaro Cardoso, Encarregado de Educação de formando de CP de Informática
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> • O Responsável da Entidade Formadora • O Responsável da Qualidade • O Diretor Pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> • António Marques, Diretor • Sandra Pinto, Coordenadora EQAVET • Sandra Silva, Subdiretora

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A).

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Foco de observação: Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.

O documento base apresenta a visão estratégica da instituição, mais concretamente da Escola Secundária de Resende (ESR), o seu compromisso com a qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP) no âmbito do concelho de Resende e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET. Este documento mostra o Plano Estratégico de Intervenção da ESR, assente em três Eixos de Intervenção: atitude cívica individual; relacionamento interpessoal e relacionamento social e cultural. Prevendo um sistema de gestão da qualidade completamente alinhado com os princípios EQAVET, elencam-se os objetivos estratégicos: Primar pela excelência; Potenciar a inclusão social, a igualdade de oportunidades e a aprendizagem para todos; Promover estruturas ágeis; Ser fonte de informação pertinente; Suportar parcerias frutíferas com agentes sociais, económicos, culturais e científicos, regionais, nacionais e internacionais; Contribuir para que todos os alunos possam desenvolver as capacidades e atitudes que sirvam para alcançar as competências previstas no

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Contribuir para promover elevados padrões de exigência e responsabilidade, valorizando, enaltecendo e premiando o conhecimento, o saber-conhecer, o saber fazer e o saber ser; Ser garantia de igualdade de oportunidades para todos os alunos; Potenciar uma linguagem comum na capacitação de docentes e não docentes, fomentando a construção da coesão entre estes e os alunos.

O documento base releva ser missão da ESR, o garantir dum serviço educativo e cultural de qualidade a todos os alunos, sem exceção, disponibilizando as condições necessárias para que alcancem o sucesso nas suas aprendizagens cognitivas, atitudinais, socio-afetivas e morais, no sentido de se formarem como cidadãos ativos, democráticos, livres, solidários e capazes de conviver uns com os outros e intervir na diversidade e na tolerância. Sendo exemplos, a promoção de uma escola inclusiva e a aplicação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o Perfil do Aluno para a Saída da Escolaridade Obrigatória, o Plano 21 | 23 Escola+. Na definição das áreas de formação, a ESR orienta-se pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais, através da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, elencadas no Sistema de Antecipação de Necessidades Formativas (SANQ). O agrupamento apresenta anualmente a oferta que melhor se adequa ao perfil da sua população escolar, tendo em conta as expectativas e os interesses dos alunos e tendo como ponto de partida as prioridades formativas regionais consubstanciadas na rede formativa regional. No ano letivo de 2021/2022 funcionaram os cursos de Técnico de Curso Profissional de Técnico Mecatrónica, Curso Profissional de Técnico Informática – Sistemas, Curso Profissional de Técnico Comercial, Curso Profissional de Técnico Administrativo.

A visita in loco contou com a presença de um elemento representante da Autarquia, a Vereadora da Educação, que confirmou a consulta em termos de oferta educativa no âmbito da EFP por parte da ESR. Ambos os stakeholders externos referem as condicionantes na oferta formativa das escolas no ensino profissional, não havendo por vezes uma assertividade quanto às verdadeiras necessidades do mercado profissional na área, desfazendo-se a oferta formativa das escolas relativamente ao que são as necessidades formativas da população estudantil presente localmente.

Foco de observação: Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.

Os elementos fornecidos nos documentos orientadores do Operador de EFP e, sobretudo, as evidências obtidas durante a visita de verificação, permitem concluir que os stakeholders internos participam na discussão e na definição dos objetivos estratégicos da instituição.

Efetivamente, no documento base são identificadas as partes interessadas relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP, sendo que esta identificação dos stakeholders permite determinar o nível de intervenção de cada uma delas e impacto no desenvolvimento da qualidade do processo de alinhamento ao Quadro EQAVET. O nível da intervenção é determinante sendo que a Direção da ESR constituiu dois níveis de equipas, uma equipa restrita (Coordenadora EAQVET, um membro da monitorização e avaliação da FP, e o coordenador dos técnicos do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, e duas equipas alargadas, uma para stakeholders internos (Coordenador dos Diretores dos Cursos Profissionais, Diretores dos Cursos

Profissionais, Diretor de Turma de um Curso Profissional, Coordenador Técnico e Representantes dos alunos dos Cursos Profissionais) e outra para os stakeholders externos (um Representante da Autarquia, um Representante da Santa Casa da Misericórdia, um representante da Associação Empresarial de Resende, uma Instituição de Ensino Superior, um representante dos Encarregados de Educação dos Cursos Profissionais e um Ex-aluno dos Cursos Profissionais).

Esta organização efetiva a possibilidade de participação dos diversos tipos de stakeholders na configuração da oferta formativa profissional por parte da ESR, em demonstração de uma dinâmica em que a comunicação é feita internamente, mas também contextualizada pela rede de forças vivas do tecido económico e social local e regional, com objetivos de permanente adequação ao quadro EQAVET. As diversas reuniões realizadas com os stakeholders evidenciaram, pelos relatos ouvidos, este trabalho de proximidade na gestão educativa.

Durante a visita foi notório que nos relatos dos stakeholders a sua participação na definição do perfil de formação dos formandos dos cursos profissionais. As formações em contexto de trabalho são a via de contato mais direta com o mercado de trabalho e orientadora de perfis de formação. O conjunto de stakeholders externos assinala o esforço comunicacional desenvolvido pela escola, salientando a proximidade na troca de informação respeitante, também, a oferta formativa profissionalizante.

Focos de observação: Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização + Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.

A escola explicita no seu Documento Base as fases do processo de implementação do sistema de garantia da qualidade. São também definidos o grau, o momento e as evidências do envolvimento, bem como as responsabilidades de cada um dos stakeholders (internos e externos), no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade. Ou seja, no Documento Base realiza-se a Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar, ou seja, é descrito o sistema de gestão da qualidade. Este documento está intimamente ligado ao documento Plano de Ação. O plano de ação da ESR está subordinado aos indicadores que enunciamos de seguida, que depois têm retorno no documento Relatório do Operador, que mostra, então, dados concretos do ESR sobre o indicador nº 4 do referencial EQAVET, ou seja, reduzir o número de módulos em atraso por aluno; reduzir o número de alunos que abandonam o ensino durante o ciclo formativo; diminuir o número de ocorrências disciplinares dentro da sala de aula; aumentar a percentagem de pais e EE de alunos dos cursos profissionais que respondem a inquéritos de satisfação; aumentar a percentagem de pais e EE de alunos dos cursos profissionais que respondem a inquéritos sobre necessidades de formação. Para o indicador nº 5, aumentar a taxa de alunos a trabalhar na área; aumentar a taxa de alunos a trabalhar fora da área; aumentar a taxa de alunos a frequentar formação de nível pós-secundário; aumentar o número de novas parcerias nas áreas de formação. É elencado o indicador nº 6: Aumentar o grau de satisfação em cada uma das cinco competências (Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho - Planeamento e organização; Responsabilidade e autonomia; Comunicação e relações interpessoais; Trabalho em equipa).

O elenco dos indicadores nos documentos supracitados concretiza-se nos instrumentos e indicadores de eficácia presentes, por exemplo, no documento plano de ação, que espelham a rede de comunicação interna da ESR e desta com o exterior. Estes instrumentos contemplam o recurso a uma plataforma de gestão online (INOVAR), registos com os encarregados de educação, questionários online aos stakeholders internos e externos, criação de ações de melhoria e verificação da taxa dos mesmos (envolvendo diretamente a equipa EQAVET e colaboração permanente do SPO), conselhos de turma e plano anual de atividades e seus relatórios, documentos de monitorização das aprendizagens, relatórios de avaliação de resultados dos grupos disciplinares, base de dados das empresas parceiras e definição de perfil à saída dos cursos, folhas de presenças na empresa onde se realiza a FCT, registos de presenças de encarregados de educação, cronograma de provas e avaliações, etc. Figuram também nestes instrumentos questionários de satisfação às entidades acolhedoras da FCT, o registo de presenças das empresas nos eventos organizados pelo agrupamento.

A visita ao sítio institucional online permite verificar que a ESR tem um separador dedicado ao EQAVET e aos cursos profissionais. Este separador contém dados sobre: O que é (o EQAVET)? Constituição da equipa (do EQAVET), Planos de Formação, Indicadores EQAVET, Inquéritos e Relatórios, Sistema de Gestão Documental, Documentos Orientadores, PAA – Ensino Profissional, Parceiros, Recortes de Imprensa, e Reclamações/Sugestões. O site contém documentos de monitorização da EFP, contendo dados sobre o funcionamento dos cursos profissionais já para o ano letivo de 2022/2023, ou seja, o resumo dos resultados dos questionários de satisfação realizados a alunos/formandos, encarregados de educação, docentes e entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho.

Durante as conversas havidas com alunos, stakeholders externos e stakeholders internos durante a visita in loco demonstram forte interação, no sentido de uma oferta formativa adequada e atualizada permanente, em que o tecido das re

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com Operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A).

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Foco de observação: Diversidade de parcerias com Operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).

O Operador de EFP mantém parcerias e iniciativas de cooperação com instituições públicas, e privadas, de pequena e média dimensão, e a autarquia. No Documento Base, é possível contar 18 parcerias individualizadas e 4 apresentadas em grupo e também no sítio institucional; enquanto no sítio do Operador, são indicadas no geral 16 parceiros, divididos por institucionais, 6 parcerias, e de FCT, 10 parcerias. As parcerias são desenvolvidas com o intuito de desenvolvimento das práticas em contexto de trabalho, mas são evidentes parcerias que vão para além desta componente. A exemplo disso, estiveram presentes durante a visita in loco representantes de empregadores de diplomados.

A equipa de verificação verifica a movimentação da ESR numa rede de parcerias locais bem sedimentada mas que deve ser expandida em número e em cobertura geográfica mesmo atendendo aos problemas apontados quanto à resposta de transportes coletivos. Os parceiros presentes em reunião, incluído o representante dos encarregados de educação e o representante da associação de pais, reiterado a abertura à comunicação permanente e construtiva por parte da escola, da direção, dos seus docentes e funcionários administrativos, e também por parte dos dois elementos do SPO.

Foco de observação: Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.

Em diversas reuniões foi evidenciada a dinâmica dos projetos de diferentes carateres onde é grande a participação de formandos e docentes. Assim, do ponto de vista local/regional foram evidenciados “3D: RECOLHA DE LIXO DA ERMIDA ATÉ À FIGUEIRA VELHA”; “Programa Academia Digital para Pais em parceria com a E-REDES e DGE”; “Programa Integrado Educação e Formação (PIEF)” em parceria com a Segurança Social e a SCMR; “Projeto Despertar (Tipologia Fénix)” em parceria com a Universidade Católica. Do ponto de vista nacional foram evidenciados projetos como, “Nem mais um dia normal englobado no Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres em parceria com a APAV e a agência criativa Carmen”; “Projeto A(r)Riscar” lançado pela Ajudaris; o “Parlamento dos Jovens: Viver e questionar a democracia” e o “Parlamento dos Jovens – Sessão debate com o deputado João Paulo Rebelo (registro

fotográfico)". E por fim a nível internacional é pela via da acreditação ERASMUS obtida com validade até 2027 em que a ESR possui muitos projetos realizados tanto de incoming como de outgoing, e tais como: "Intercâmbio Erasmus+ em Salamanca"; "Music, Art, Dance and Songs conect us..."; "Meeting em Portugal do projeto Erasmus+ MADS"; "AER em intercâmbio Erasmus+ em Salamanca"; "Meeting Erasmus+ na República Checa"; "Meeting Erasmus+ na Eslováquia"; "Meeting Erasmus+ em Mazaro del Vallo"; "Projeto Erasmus+ "EVA""; "Aprendizagem digital de próxima geração"; "AER em formação na Polinésia Francesa"; "Erasmus+: Agrupamento em destaque na TV da Polinésia Francesa"; "Erasmus+: Apresentação do Flipped Classroom e Wisemapping"; "Erasmus+: Apresentação de novas ferramentas digitais"; "Apresentação da ferramenta digital Crosswords Labs"; "Secundária de Resende em encontro Erasmus+ na Turquia"; "Celebração dos "Erasmusdays" 2022"; "Secundária em encontro Erasmus+ na Turquia"; "Secundária de Resende em encontro Erasmus+ na Croácia"; "Roménia, França e Grécia na EB2"; "Meeting Erasmus+ em França"; "Alunos da EB2 em intercâmbio na Grécia"; "Seminar about the achievements of the Itta in Resende"; "Intercâmbio Erasmus+ na Escola Secundária de Resende"; "Erasmus+ – Macedónia do Norte"; "Secundária em intercâmbio Erasmus+ na Macedónia do Norte"; "Secundária em intercâmbio Erasmus+ na Roménia"; "Secundária em intercâmbio Erasmus+ na ilha da Reunião"; "Erasmus+: Dia Internacional dos Resíduos Elétricos"; "Apresentação do projeto "wAs'R'T" aos professores do ERA".

De forma global, o Operador dá principalmente ênfase aos projetos em que participa como forma de consolidar o reconhecimento social, local e mesmo regional, que o projeto educativo apresenta.

Durante a reunião inicial com o Responsável da Entidade Formadora, o Responsável da Qualidade e com o Diretor Pedagógico foi salientada a importância dada na escola aos temas da tutoria e da mentoria desenvolvidos desde 2021/2022. Assim cumpre-se a Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, onde "todas as escolas devem criar um Programa de Mentoria que estimule o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos". Este Programa de Mentoria procura que o mentor guie e aconselhe um mentorando, num ambiente de interajuda e de apoio regular, baseado numa relação de confiança e respeito. Para isso, a mentoria em contexto escolar prevê a criação de uma relação entre pares, na qual um dos alunos desempenha um papel de modelo positivo. No processo de mentoria, existe uma calendarização da operacionalização das atividades a desenvolver sendo os momentos devidamente registados. O programa de mentoria consta do sítio institucional, e tem a designação "Juntos a Construir o Futuro!" e indica como implicados o Conselho Pedagógico, os Coordenadores de ciclo, o Coordenador do Centro de Apoio à Aprendizagem, os Diretores de Turma, os Docentes do Conselho de Turma, o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, os Alunos Mentores e Mentorandos e os Encarregados de Educação.

A ESR, dinamiza diversos clubes tais como Ciência e Ambiente, Comunicação, Desporto Escolar, Desporto Escolar (Canoagem), Empreendedorismo, Música, Oficina das Artes, Programação & Robótica, Teatro. Estes clubes são reconhecidos como ativos tanto por formadores como formandos e a par de outras atividades feitas com parceiros externos, são motivadoras para a

inclusão e partilha de experiências dentro da comunidade escolar sendo muito valorizadas pelos encarregados de educação que vêm nas mesmas uma forma de evitar o abandono escolar. A visibilidade destes clubes no sítio oficial do Operador não é, no entanto, equilibrada por se constatar que alguns não apresentam atividade o que não confirma as evidências recolhidas nos painéis com formadores e formandos.

Foco de observação: Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.

O Operador possui um plano de formação, que abrange formadores e pessoal auxiliar. Conforme constatado durante a reunião com o painel de outros stakeholders internos, esta formação está dependente do que é oferecido para as diferentes áreas específicas pelos centros de formação da zona. Estes stakeholders referem que a direção do agrupamento comunica em permanência aos docentes e restante pessoal as oportunidades de formação que são oferecidas pelos centros de formação. O plano de formação tem apoio do “Centro de Formação de Professores – Lamego, Armamar, Resende e Tarouca”. O plano de formação de docentes e não docentes está divulgado no sítio institucional. Observámos que o plano colocado no sítio institucional abrange já o ano letivo 2023/2024, tendo sido elaborado em janeiro de 2023.

De salientar a constituição do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) que visa definir um conjunto de objetivos e ações a concretizar, nas áreas/dimensões definidas como prioritárias, partindo dos resultados obtidos nos diagnósticos e da história digital do Agrupamento de Escolas de Resende (AER). O PADDE resulta em grande medida do fato da ESR estar inserido no Programa TEIP desde 2009, com a elaboração de consecutivos Planos Plurianuais de Melhoria (PPM), operacionalizando e robustecendo o Projeto Educativo do Agrupamento, e definindo como objetivos: a garantir a inclusão de todos os alunos; a melhoraria da qualidade do ensino e da aprendizagem; a operacionalização do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; a promoção do exercício de uma cidadania ativa e informada; e prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A).

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Foco de observação: Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP

São constantes as evidências da utilização dos descritores previstos no EQAVET na documentação disponibilizada no âmbito do processo de verificação de conformidade. A linguagem é usada com detalhe na arquitetura do sistema de gestão da qualidade, podendo ver-se claramente as diferentes componentes do ciclo de melhoria contínua (PDCA). Estes são os pressupostos do Plano de Melhoria constante do documento Relatório do Operador. Neste plano, que se interliga com o Documento Base, e com o Plano de Ação, é usada linguagem completamente no âmbito dos descritores EQAVET, mostrando a criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

O Plano de Melhoria apresentado interliga documentação criada no âmbito da gestão da ESR, como o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades, o Regulamento Interno; o Plano de Formação; o Plano de Ações de Melhoria, o Projeto de Monitorização, o Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário do PNPSE, o Plano de Monitorização, Estratégia

de Educação Para a Cidadania e Desenvolvimento e o relatório de Autoavaliação. Para além deste conjunto de documentação, o alinhamento com o referencial EQAVET e a demonstração de um efetivo ciclo de melhoria contínua é consubstanciado nos documentos: Documento Base, Plano de Ação; Relatório do Operador; Plano de Melhoria; Fontes de evidência dos critérios de verificação de conformidade EQAVET; Questionários de Satisfação; Regulamento dos Cursos Profissionais; Relatório do EQAVET.

Foco de observação: Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.

Durante a visita *in loco* clarificou-se que, se devidamente implementado, o sistema de avaliação proposto permitirá a avaliação intercalar (a médio e curto prazo) dos objetivos traçados, das atividades concretizadas e dos resultados alcançados tendo como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros descritores definidos internamente pela instituição, permitindo, assim, a identificar atempadamente as melhorias consideradas necessárias.

O Relatório do Operador indica a realização de ações de monitorização continua do processo de oferta de EFP, subordinada à missão de alcançar o máximo de sucesso escolar e profissional aos alunos que optam pela via de ensino profissionalizante. Assim, refere-se a realização de reuniões semanais da equipa EQAVET; envio aos docentes de informações e procedimentos a adotar; envio de questionários de satisfação; sessões de sensibilização/ motivação sobre as saídas profissionais; monitorização do aproveitamento e encaminhamento dos alunos com dificuldades para recuperação de aprendizagens; Monitorização da recuperação de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma em situações de falta de assiduidade/módulos em atraso; divulgação do relatório de resultados de final de semestre; etc.

Foco de observação: Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.

Toda a orgânica e funcionamento do AESS está vocacionado para o diagnóstico de desvios face aos objetivos traçados para a EFP, e muito concretamente no que diz respeito ao percurso individual de cada aluno. Efetivamente, e como referido com a reunião com outros stakeholders internos, existe comunicação vertical do agrupamento, mas também muita comunicação horizontal. Para além da veiculação de instruções da direção, realizam-se Conselhos de Turma, sendo que os diretores de turma fazem ligação entre os alunos, os pais e a direção da escola. Evidencia-se, e pelas palavras dos intervenientes, uma comunicação fluída e objetiva dirigida ao alcance de objetivos. Foi interessante verificar a prática de «grupos de discussão» que envolvem professores, pais, alunos, assistentes operacionais.

Foco de observação: Participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.

As evidências obtidas durante o processo de verificação, permitem concluir que os stakeholders internos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. Foi também evidenciado que os

stakeholders internos (formadores, pessoal auxiliar e formandos) têm oportunidade de expressar as suas opiniões e sugestões sobre a implementação das mesmas. Todavia, é necessário aprofundar a participação dos stakeholders externos na discussão dos resultados da avaliação que sustentará as ações a desenvolver na fase de revisão (planos de melhoria).

A documentação contendo dados da EFP e de alinhamento com o quadro EQAVET estão disponibilizados no sítio institucional, permitindo a veiculação de modo direto e transparente dos dados dos indicadores do sistema da qualidade a toda a comunidade educativa. Também foi constatado no painel de entrevistas que o sistema de garantia da qualidade já tem implementado um sistema de codificação documental.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.
----------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Foco de observação: Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos.

O Documento Base prevê para cada um dos indicadores no quadro EQAVET as ações a implementar, os responsáveis, os instrumentos e indicadores de eficácia e, muito importante, a calendarização e monitorização das mesmas. As fases de recolha de dados dão lugar (e como evidenciado no relatório do Operador) a componentes de análise contextualizada dos resultados

dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão. Na escola a que se refere este relatório, esta análise foi realizada nos meses de maio e abril de 2023, dando lugar a uma fase posterior de identificação de melhorias a introduzir na gestão da EFP.

Esta análise está na origem do documento Plano de Melhoria. Este plano contempla as áreas de melhoria com a indicação das ações/ descrição das atividades a desenvolver. Identificam-se facilmente as fases de um ciclo de qualidade voltado à melhoria contínua, com componentes de planeamento, implementação, avaliação e revisão.

No documento Relatório do Operador são cada fase do ciclo da qualidade enquadra práticas de gestão da EFP por parte da escola, indicando também os critérios de conformidade EQAVET que lhes correspondem, constando ainda qual é o critério de qualidade adotado para cada fase (princípio) EQAVET, bem como quais são os descritores indicativos.

Foco de observação: Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.

O processo de revisão de práticas em uso está pormenorizadamente especificado e evidenciado, conforme já referido e detalhadamente explicado. Salientamos mais uma vez a tónica colocada pela ESR na fluidez da comunicação horizontal e vertical entre membros da comunidade escolar.

Foco de observação: Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.

Os resultados da avaliação e os resultados da revisão das práticas existentes são divulgados no sítio institucional no separador “Garantia de qualidade”. Podemos adiantar que estão presentes no sítio institucional o documento Relatório do Operador e também os resultados dos questionários de satisfação realizados a alunos/formandos, encarregados de educação, docentes e entidades de acolhimento da formação em contexto de trabalho.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição.
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A).

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Foco de observação: Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.

Durante a visita as reuniões realizadas com os outros stakeholders internos e com os stakeholders externos foi claramente evidenciada a vertente comunicacional por parte da escola tanto em termos de comunicação interna, como em termos de comunicação externa, como já foi referido. A representante do SPO refere a realização de jornadas pedagógicas com os professores de modo a aperceberem-se das suas reais necessidades. Esta informação é complementada com a referência ao estudo desenvolvido sobre «clima escolar» onde se procuram captar os diferentes aspetos da qualidade de vida na vivência escolar, junto de todos os elementos dessa comunidade escolar.

Salienta-se ainda a dinamização de grupos de discussão, cujos objetivos, participantes e tipo de informação a recolher é devidamente explicada nos folhetos disponibilizados online. Durante a reunião com os formados foi salientado por todos os intervenientes que apreciam na escola a proximidade com os professores, e que estes «procuram» os alunos de modo a incluí-los atendendo às suas características individuais.

Os outros stakeholders internos referem que a preparação de workshops e atividades específicas é realizada em contato permanente com o mercado de trabalho, contemplando também assuntos como os que se referem a como elaborar currículos e estar em entrevistas de emprego. Este diálogo permanente é confirmado em entrevista com os stakeholders externos.

Foco de observação: Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição.

Os dados referentes sobre oferta formativa, melhoria contínua na rede interna e sítio da internet é realizado (como já foi referido neste relatório), bem «povoado» com testemunhos de sucesso, atividades desenvolvidas, newsletters, parceiros e protocolos, cursos em oferta, equipa responsável, etc.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP.- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A).

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Focos de observação: Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP + visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

De um modo abrangente podemos afirmar uma interligação e complemento mútuo dos diferentes documentos submetidos pela escola no âmbito da certificação EQAVET, explicitando de forma metódica as diferentes componentes do seu sistema de qualidade. Efetivamente, o Documento Base, o Plano de Ação e o Relatório do Operador complementam-se e interligam-se de modo minucioso.

Não só são descritas as diferentes fases do ciclo de qualidade nestes documentos, como ainda fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET, como também são descritos os princípios EQAVET em que se inserem, as práticas efetivadas de Práticas de gestão da EFP, e os critérios de qualidade EQAVET. São explícitas as fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET, sendo a sua apresentação sistematizada no Relatório do Operador.

Foco de observação: Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.

A planificação de atividades, da monitorização de resultados e fases do ciclo PDCA contemplam um horizonte temporal que se refere, quase sempre, a um ano letivo. É a clara a iniciação do processo de criação de um sistema de gestão de qualidade alinhado ao referencial EQAVET a partir de maio de 2022 e durante o ano letivo. Os procedimentos de gestão da qualidade têm continuidade no ano letivo corrente. Verifica-se, pois, que os dados reportados agora segundo o sistema de gestão da qualidade se reportam a um horizonte temporal que inclui 3 ciclos formativos, com início em 2017 e que se estendem até ano letivo de 22/23.

O projeto educativo do ESR está delineado entre 2021 e 2023, o que significa que as dinâmicas da oferta da EFP estão inseridas numa planificação a três anos e não se limita a um só ano letivo.

Foco de observação: Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

A aplicação do ciclo de garantia de qualidade e de melhoria da qualidade na gestão são visíveis na documentação apresentada (Documento Base, Relatório do Operador, Plano de Ação), mencionando-se não só o planeamento do ciclo de qualidade, como também se descrevem dados sobre implementação, avaliação e revisão de resultados, concretamente nos anexos do Relatório do Operador. O Documento Base, expõe em anexo os dados numéricos referentes aos indicadores previstos no referencial EQAVET, sendo clara a evolução nos dados referentes ao sucesso da EFP, nas suas diversas vertentes. Estes dados podem ser comparados com os objetivos previstos que não são muito ambiciosos, mas que resultam da constatação do ponto de partida do Operador na implementação do Sistema EQAVET e que evidenciam a credibilidade do projeto educativo do Operador.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Foi possível ficar com uma boa opinião geral sobre o funcionamento do Operador, com base nas dinâmicas e ferramentas documentadas que evidenciam o envolvimento com o Sistema de Garantia da Qualidade preparado em alinhamento com o EQAVET.

Apesar do que ficou registado no que à fase de revisão do processo diz respeito, foi possível perceber que o ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP se encontra devidamente planeado e já implementado, com resultados da avaliação realizada já obtidos e analisados, pelo que o processo de alinhamento com o quadro EQAVET se encontra em fase avançada.

Foi ainda possível verificar o trabalho em rede, suportado em projetos de natureza variada dos quais os alunos beneficiam.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação do ciclo de qualidade de modo constante e conforme atrás exposto, e o Operador já tem o seu processo de alinhamento com o quadro EQAVET.

Contudo recomenda-se as seguintes melhorias:

- Assegurar que todos os inquiridos, principalmente os stakeholders externos, são informados dos resultados obtidos nos inquéritos de satisfação e com a informação das ações de melhoria sugeridas e implementadas;
- A criação de um Conselho Consultivo e de Focus Groups para melhorar a operacionalização e interligação de todos os stakeholders;
- Alargar a presença em projetos regionais, nacionais e internacionais;
- Alargar o número de parcerias locais e regionais;
- Reforço da visibilidade do Operador junto da comunidade local e em particular sobre os projetos onde participa;
- Sobre a organização e conteúdos do sítio oficial do Operador:
 - A apresentação da oferta formativa de CP deve incluir por curso as empresas FCT, mapas de empregabilidade e de progressão de estudos, testemunhos, por exemplo;
 - Enriquecer de informação as atividades de alguns clubes dinamizados pelo Operador.

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária de Resende, propõe-se:

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito Coordenador)

(Perito)

Vila Nova de Gaia, 03 de janeiro de 2024